



FLORIANÓPOLIS, nº 314

AGOSTO DE 2024

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Jubileu de Prata

Pe. Valmir celebra sua vocação presbiteral | 4

Semana da Família

Paróquias planejam celebrações | 10

Mutirão de Formação

Confira as fotos do evento | 12



PASTORAL DE COROINHAS:

25 anos de história na Arquidiocese de Florianópolis



Editorial

Em agosto, o Jornal da Arquidiocese, em sua 314ª edição, traz como tema principal o Jubileu de 25 anos da Pastoral de Coroinhas na Arquidiocese de Florianópolis.

Também destacamos o Jubileu de Prata Presbiteral do Pe. Valmir Silvano. A Pastoral da Educação faz dois convites a todos: o primeiro para a Missa do Estudante, que ocorrerá em agosto, e o segundo para o 3º Festival Artístico Cultural dos Colégios Católicos, que acontecerá em setembro de 2024.

Em seu artigo, Pe. Gilson nos traz uma reflexão sobre o Evangelho de São Marcos, especificamente "A Seção do Templo" (Mc 11,1-13,37), proporcionando uma excelente compreensão deste texto bíblico.

A Paróquia São Sebastião, em Palhoça, funda a Ação Social Paroquial São Sebastião, cujo principal objetivo é envolver as comunidades locais em ações pastorais e sociais, com um foco especial na educação e na assistência a famílias vulneráveis.

Confira as fotos do 8º Mutirão Arquidiocesano de Formação na página 12. Agradecemos a leitura e o apoio contínuo às nossas iniciativas.

O Evangelho de São Marcos no capítulo 6 apresenta Jesus que chama os discípulos e os envia em missão, para repetir os gestos do próprio Cristo. Deu-lhes o poder de expulsar os impuros e curar os doentes. Como Jesus, os apóstolos dirigem um anúncio que manifesta o poder de Deus. Ao seu anúncio se submetem as forças da violência e da escravidão.

Os espíritos impuros podem ser identificados com o egoísmo, a inveja que há no interior do ser humano, bem como o desejo de domínio. Espírito impuro é o que estava presente em Pedro que queria salvar Jesus com uma espada. Não tinha entendido que era ele que devia ser salvo. Isto explica o fato de o ter negado quando as dificuldades se apresentaram mais fortes. São atitudes que devem ser superadas para que se testemunhe a vida cristã.

É o mesmo espírito que atuou em Adão e Eva. Queriam ser mais do que Deus, dispensaram a amizade de Deus. Esconderam-se de Deus. É a situação que se repete, de alguma forma, em toda negação de fé. O dispensar Deus está presente em

Vocação

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

toda forma de mal ao longo da história em todos os tempos, também nos tempos atuais. Manifesta-se em uma atitude de altivez e obstinação, como nos exemplos de Tomé e dos discípulos de Emaús.

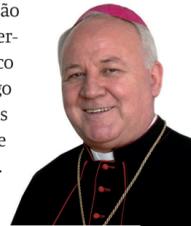
A verdadeira condição de discípulo de Cristo, os apóstolos encontraram depois da ressurreição. São capazes de dar a vida por Cristo. Aprenderam a realizar a vontade de Deus, não impor a sua. Ao contrário de Adão e Eva que se esconderam de Deus, o discípulo é chamado a estar com Cristo. A primeira e fundamental lição que o apóstolo deve aprender é estar com Cristo. Só depois parte em missão.

O discípulo enviado em missão deve levar consigo só o cajado e sandálias. O significado do cajado é apresentado pela própria Escritura. Lembra o bastão que Moisés usou para golpear o Mar Vermelho. Abriu-se o caminho para o outro lado, para a liberdade. Na vida do cristão há sempre um Egito do qual se deve sair e um mar que deve ser ultrapassado. São dificuldades acima das suas forças. O cajado é símbolo da cruz. Através dela, e só dela, que o cristão atinge a vida de ressus-

citado. A cruz abre as portas do céu.

Por outro lado, o missionário não deve levar nem bolsa, nem sacola, nem dinheiro. Estas coisas representam tudo o que desvia do propósito do que Deus quer realizar, isto é, a salvação do ser humano. Apresentam-se sempre como substitutos da cruz. São muito mais atraentes e mais de acordo com a lógica do egoísmo humano. Mas não há outro caminho de salvação fora da cruz.

A vocação cristã é o chamado para estar com Ele, e anunciar com a vida o que Ele viveu. Não há missão que não brote do despojamento que Jesus impõe aos seus discípulos. Não há salvação a não ser através da cruz. Depois de passar pela experiência do sacrifício de Cristo, Pedro e João são capazes de ofertar ao paralítico do templo algo muito mais valioso do que ouro e prata. Apresentam o nome de Jesus.



Comunicadores participam de Encontro Nacional em Aparecida

Fotos: Divulgação



Cerca de 900 agentes da Pastoral da Comunicação, comunicadores, assessores eclesiais, bispos e arcebispos se reuniram de 12 a 14 de julho, em Aparecida, para o 8º Encontro Nacional da Pascom.

A Arquidiocese de Florianópolis levou uma expressiva delegação de comunicadores, acompanhados pelo assessor eclesial da Pascom, Pe. Sedemir Melo. Junto a eles foram também representantes de outras dioceses catarinenses, como Blumenau, Criciúma e Joaçaba.

Para Melissa Zimmermann, coordenadora arquidiocesana da Pascom, o encontro foi o marco, um momento de fortalecimento do trabalho da Pascom na Arquidiocese. "Esses momentos de formação e integração são muito importantes para a Pascom. Compreender a grandeza da nossa missão nos faz querer seguir em frente e dedicar o nosso melhor para a evangelização por meio da comunicação", afirma.

Ao apresentar as fotos da delegação da Arquidiocese e agradecer ao arcebispo Dom Wilson pelo apoio, ele comentou: "Sigam em frente! Não deixem a chama apagar". E é com esse entusiasmo que a Pascom arquidiocesana seguirá suas atividades, conforme Melissa.



Evento discute desafios e perspectivas

Foram momentos de troca de experiências, aprendizado e construção para o trabalho desta pastoral nas dioceses, paróquias e comunidades.

Um dos pontos altos do encontro foi a conferência do Secretário do Dicastério para a Comunicação da Santa Sé, Monsenhor Lucio Adrian Ruiz, que abriu a programação com uma mensagem de confiança e motivação para os comunicadores: "a comunicação não é uma atividade da Igreja, ela é a sua essência".

Os participantes tiveram a oportunidade de se dividir e participar de diversas oficinas, workshops e seminários promovidos na tarde do segundo dia, de acordo com o tema de maior interesse de cada um.

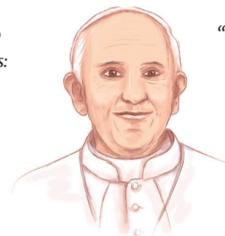
No último dia, a homilia de Dom Valdir Castro, bispo da Diocese de Campo Limpo e presidente da Comissão Episcopal para a Comunicação da CNBB, e a palestra da Irmã Joana Puntel encerraram esses dias intensos de aprofundamento sobre comunicação na Igreja.



Nos caminhos de Francisco

"O problema do nosso mundo não é o nascimento de crianças: é o egoísmo, o consumismo e o individualismo, que tornam as pessoas saciadas, sozinhas e infelizes."

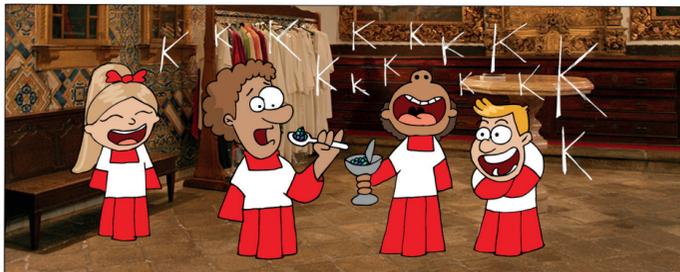
14 de julho, no X



"Renovemos o nosso compromisso de rezar e trabalhar pela paz, pela martirizada Ucrânia, pela Palestina e Israel, pelo Sudão, Mianmar e por todos os povos que sofrem com a guerra."

7 de julho, no X

SÓ QUEM JÁ FOI COROINHA VAI ENTENDER...



Alexandre Amorim 2024

Nas redes



Padres participam do primeiro retiro do ano, em Nova Trento

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Jubileu 2025: lideranças se reúnem para discutir programação jubilar

twitter.com/arquifloripa



Celebração da Páscoa dos Militares na Arquidiocese de Florianópolis

[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



Aniversário de 73 anos de Dom Wilson Tadeu Jönck

[facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)

Diagramação: Fabíola Goulart

Capa: Gustavo Huguenin/Fotos: PASCOM

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj
Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Diac. Alexandre Amorim, Fabíola Goulart, Ismael de Melo, Fernando Anísio Batista, Luis Ricardo Pires.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br



Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Inverno

"No dia em que não mais ardermos de amor, muitos outros morrerão de frio" (Mauriac).

De pé

Se a dor encurva, o amor levanta; se a dor abate, o amor põe de pé!

Preferência

Preferência é questão de amor. "Deus é amor" e se eu não prefiro Jesus a tudo o mais, não posso ser seu discípulo.

Pintura

O sol nunca se envergonha de vir depois da chuva, o dia jamais se cansa de romper depois de cada noite. Olhe para um quadro: em nenhum tempo houve artista que o fizesse só com o preto, ou outro que o pintasse só com o branco. Ou o azul. Ou o amarelo. Há tons diferentes, porque a beleza do quadro está também no mosaico de cores de que é tecido. Assim é a vida. Um mosaico. De coisas belas - algumas belíssimas, e de coisas menos bonitas, ou até ruins. Que tenhamos a graça de saber escolher as cores e a sabedoria de, do mal, tirar o bem, tornando-nos pincel nas mãos de quem nos fez com dedos de artista!

Amigo

Ninguém é mais amigo do que aquele que nos ajuda a ir para o Céu.

Pastoral da Pessoa Idosa celebra Dia Mundial dos Avós



A Pastoral da Pessoa Idosa da Arquidiocese de Florianópolis promoveu uma missa por ocasião da 4ª Jornada Mundial dos Avós e da Pessoa Idosa. A celebração foi na manhã do dia 27 de julho, no Santuário Santa Paulina, em Nova Trento, presidida pelo Bispo Auxiliar Dom Onécimo Alberton.

Instituído pelo Papa Francisco a partir da Encíclica *Amoris Laetitia*, o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos é celebrado todo quarto domingo de julho, próximo à memória litúrgica dos Santos Joaquim e Ana, avós de Jesus. Neste ano, foi comemorado no fim de semana de 27 e 28 de julho. O pontífice oferece uma reflexão a partir

do Salmo 71: "Na velhice, não me abandonos" (Sal 71,9). Ele volta a denunciar a rejeição na melhor idade, quando as pessoas enfrentam contextos de solidão e sentimentos de descarte.

Também algumas paróquias organizaram eventos para celebrar a data. Uma delas foi a Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, no Saco dos Limões, em Florianópolis, que promoveu uma missa na tarde do dia 26, seguida de um café compartilhado com sorteio de brindes. Na Prainha, a Paróquia Santa Teresinha também aproveitou o dia de Sant'Ana e São Joaquim para uma missa especial com os avós e idosos da comunidade.



48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

MELO'S
AUTOMÓVEIS

[/melosautomoveis](https://www.facebook.com/melosautomoveis)
[/melosautomoveis](https://www.instagram.com/melosautomoveis)
(48) 98415-1060

www.melosautomoveis.com.br

Pe. Valmir Laudelino Silvano comemora Jubileu de Prata presbiteral

No dia 6 de setembro, sexta-feira, Pe. Valmir Laudelino Silvano celebra 25 anos de vida presbiteral com missa, às 20h, na Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, no Saco dos Limões, na capital.

Conhecido pela animação e espiritualidade, Pe. Valmir deixa um rastro por onde passa. Após a sua ordenação presbiteral no dia 4 de setembro de 1999, atuou como vigário paroquial da Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, em Palhoça. No ano seguinte, assumiu a Paróquia Nossa Senhora do Rosário, na Enseada de Brito. Mas foi na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, na Prainha, em Florianópolis, que o padre ficou bem conhecido, em quase 11 anos como pároco. Em 2013, foi para a Aeronáutica e desde 2020 é o capelão militar da Base Aérea de Florianópolis.

Aos 48 anos, Pe. Valmir olha para o seu caminho vocacional e se alegra por cada passo. Um dos momentos decisivos de sua caminhada vocacional foi em um retiro de sua turma de Crisma que os catequistas de sua paróquia natal, ali mesmo no Saco dos Limões, realizaram em Nova Trento. A vida junto ao grupo de jovens da paróquia também foi importante.



Para si escolheu o lema "O Senhor é meu pastor e nada me faltará" para o guiar desde o dia da sua ordenação, pelas mãos de Dom Eusébio Oscar Scheid. "Aquele dia foi emocionante, não consigo relebrar sem me emocionar", desabafa.

Sobre a missão de ser capelão militar, ele destaca a importância da presença da Igreja nesse ambiente. "Fui percebendo que é uma pastoral muito necessária pela natureza do serviço militar e pelas necessidades das famílias desses militares. É uma oportunidade de acompanhá-las e fazer com que se sintam uma comunidade", explica.

"Me sinto realizado. Esse carinho que sinto por todos é um sinal de que o meu ministério produziu frutos. Ele reforça que escolhi o caminho certo, a vocação certa. Vale muito a pena entregar-se para Jesus. Com certeza, é o melhor propósito de vida", finaliza.

Ordenação presbiteral de Ir. Mateus na Coloninha

Foto: Ricardo Henrique Fotografia



O irmão Mateus Rafael da Silva, IMCIM, será ordenado presbítero no dia 4 de agosto de 2024, às 9h. A missa será na Paróquia Santo Antônio e Santa Maria Goretti, na Coloninha, parte continental da capital, e será presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ. Seu lema de ordenação presbiteral será "Por Ele, com Ele e Nele". A primeira missa será no mesmo dia, às 19h, também na igreja da Coloninha.

No dia 14 de janeiro de 2024, foi ordenado diácono na Paróquia Santo Antônio e Santa Maria Goretti, na Coloninha, parte continental da capital, também pelas mãos de Dom Wilson.

Jubileu da Esperança

POR PADRE VITOR GALDINO FELLER

No último mês de maio o Papa Francisco publicou a bula de proclamação do jubileu ordinário do ano 2025. Desde os anos 1300 a Igreja passou a celebrar jubileus. Primeiramente a cada período de cem anos, depois de 50 anos e, em nossos tempos, a cada 25 anos. Intitulada *Spes Non Confundit* (A esperança não decepciona: Rm 5,5), a bula traz as motivações bíblicas, teológicas, pastorais e místicas para a celebração do jubileu. Pondo no centro a virtude da esperança, o Papa quer despertar nos fiéis um sentido mais vivo, uma disposição mais vibrante, uma força mais animada, para enfrentar os tempos sombrios em que vivemos, quando muitas vezes vem o desespero e o desânimo.

Peregrinos da Esperança

Neste ano jubilar nós todos nos tornamos "peregrinos da esperança", lema do jubileu. Todos esperamos. Por dias melhores, pela cura de uma doença, pelo fim das guerras e da corrupção, por um emprego melhor, pela reconciliação entre as pessoas. Na vida cristã "a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações" (Rm 5,5). Não é uma esperança solta no ar, que aponta felicidades passageiras e ilusórias. É, na verdade, esperança firme e segura, por ser como uma

âncora fincada na eternidade (Hb 6,19).

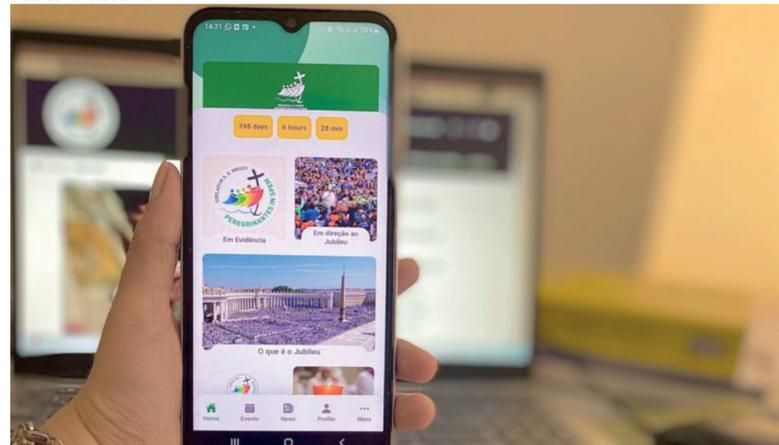
No meio das tribulações

A esperança cristã não é um mar de rosas. Ela é sempre posta à prova quando vêm os sofrimentos, as tribulações, as dificuldades. São Paulo chega a gloriar-se das tribulações, porque "a tribulação gera a perseverança, a perseverança leva a uma virtude comprovada, e a virtude comprovada desabrocha em esperança" (Rm 5,3-4). Pela virtude da esperança sabemos transformar o mal em bem, a tristeza em alegria, a morte em ressurreição.

Caminho de esperança

"A vida cristã é um caminho, que precisa também de momentos fortes para nutrir e robustecer a esperança, insubstituível companheira que permite vislumbrar a meta: o encontro com o Senhor Jesus" (SNC, 5). Os primeiros cristãos eram chamados, nos Atos dos Apóstolos, de povo do Caminho, recordando que Jesus é o caminho, a verdade e a vida. Ser povo do Caminho significa ser seguidor de Jesus, fazer o que ele fazia. Significa desejar, sonhar e esperar que o Reino de Deus aconteça no coração de cada ser humano, e que o Evangelho cresça e se amplie na história.

Foto: Comunidade Shalom



Pastoral da Educação promove Missa dos Estudantes e se prepara para III Festival Artístico Cultural dos Colégios Católicos

Fotos: Festival 2023 - Colégio Salesiano e FotoMestria



As próximas semanas serão de muitas atividades para a Pastoral da Educação da Arquidiocese. No dia 8 de agosto, quinta-feira, será celebrada uma missa pelos Estudantes, às 18h15, na Catedral Metropolitana.

O próximo evento será o III Festival Artístico Cultural, que ocorrerá no dia 19 de setembro de 2024, às 19h, no Teatro do Colégio Catarinense, em Florianópolis, promovido pelo Setor de Colégios Católicos.

O festival celebra a arte como um veículo de conscientização e inspiração, refletindo a crença do Papa Francisco de que o teatro, a música, a dança e outras formas de expressão artística revelam a ação do Espírito Santo. Segundo o pontífice, os artistas possuem uma visão

profética, capaz de enxergar a realidade de forma profunda e abrangente.

Com o tema "Fraternidade e Amizade Social", o evento está alinhado com a Campanha da Fraternidade deste ano e busca promover a comunhão, socialização, reflexão e celebração da missão educativo-evangelizadora. O convite estende-se a toda a comunidade educativa, incentivando a participação ativa de estudantes, educadores e familiares, com a promessa de uma experiência renovadora pelo Espírito Santo.

Os organizadores esperam que o III Festival Artístico Cultural seja um momento de encontro e partilha, onde todos possam abraçar a mensagem de que "somos todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8).

O Setor Colégios Católicos da Pastoral da Educação aguarda com grande expectativa a participação de todos os colégios da Arquidiocese neste evento significativo, que promete ser um marco na trajetória educativa e espiritual de seus participantes.

Arquidiocese em Ação

Todos os sábados às 11h

105.5 FM

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

IBAGY

DESDE SEMPRE O LUGAR CERTO

Os melhores lugares para viver, investir e crescer estão na Grande Florianópolis. E a Ibagy conhece cada cantinho da região para ajudar você a encontrar o lugar certo para os seus planos.

IBAGY.COM.BR

Colabore com a evangelização!

Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799

ERS

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

BUSQUE Seguro

UMA EMPRESA DA Securitatis

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br

NB TÊXTIL

fios e malhas

A esperança não decepciona

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

Foto: Arquivo/ASA



A Igreja Católica chama a todos no mundo inteiro a viver o Jubileu da Esperança. Todos os cristãos devem ser Peregrinos da Esperança. Ter esperança é acreditar num futuro melhor e lutar por um futuro com mais justiça, paz, igualdade e cuidado com a casa comum.

Neste período em preparação para o grande jubileu, que será o primeiro jubileu deste milênio, teremos a oportunidade em escolher prefeitos e vereadores de nossas cidades e é papel da Igreja preparar bem os cristãos para o exercício do voto consciente, do voto como um ato de cidadania, de amor e compromisso coletivo com o próximo, para o bem da cidade e da sociedade em geral. O voto é um sinal de esperança em prol do bem comum.

A Igreja não tem partido, nem tem candidato ou candidata, no entanto, ela tem princípios e devem nortear as opções que cada pessoa faz também na política. Ser cristão e ser cidadão, é

inseparável e a política é a arte de construir o bem comum, que encontra orientações na própria Igreja que é perita em humanidade.

A boa política se preocupa com as questões locais, com ações que visem o bem comum, por isso, nesta eleição alguns temas devem ter atenção especial de todos, principalmente a questão do cuidado com a casa comum, bem comum que contrapõe o privilégio próprio, a questão da paz, da justiça social, a democracia e a unidade no lugar da polarização.

Que este momento de definição dos rumos de nossas cidades seja um momento de profunda esperança de dias melhores. Que essa esperança não seja do verbo esperar, mas do verbo esperar, que é aquela esperança que propõe ação, construir juntos e participar. Dando sua parte, por uma cidade e um futuro melhor para todos.

VOCAÇÃO



Pastoral de Coroinhas: 25 anos de história na Arquidiocese de Florianópolis

Celebração dá a oportunidade de fazer a memória agradecida dos passos dados até aqui, bem como de olhar para o presente com alegria e para o futuro com esperança.



Em 22 de novembro 1998, no Estádio Orlando Scarpelli, na cidade de Florianópolis, aconteceu a celebração da segunda Concentração Arquidiocesana Rumo ao Novo Milênio. Nesta celebração, a Irmã Clea Fuck, membro da Equipe Arquidiocesana de Liturgia da Arquidiocese de Florianópolis, que vivenciou este momento como “uma grande Catedral a céu aberto”, sentiu em relação à procissão de entrada, com inúmeros Diáconos e Presbíteros, que poderiam ter participado também um número significativo de Coroinhas. Não deixando este desejo ser apenas um sentimento, partilhou-o com o Pe. Pedro Koehler, que logo acolheu a ideia. A partir daí se propuseram a realizar um grande encontro só de coroinhas, o que se concretizou no dia 21 de agosto de 1999. O I Encontro Arquidiocesano de Coroinhas, em Vígolo, Nova Trento, teve a participação de aproximadamente 1.200 meninos e meninas, coroinhas de 42 paróquias da Arquidiocese, acompanhados também de um bom número de padres que, no final da manhã, celebraram vibrante Eucaristia com o Arcebispo Dom Eusébio Oscar Scheid. Este encontro marca o início da Pastoral de Coroinhas na Arquidiocese de Florianópolis.

Logo se constituiu uma equipe inicial de organização, composta por Pe. Pedro José Koehler, Ir. Clea Fuck e Dr. Cláudio Amante. Após o primeiro encontro, outros dois aconteceram no ano seguinte: no dia 19 de agosto de 2000, quando os grupos das comarcas do Norte (Itajaí, Brusque e Tijucas) se reuniram no Santuário de Azambuja; e no dia 26 de agosto, com as comarcas do Sul (São José, Estreito, Santo Amaro da Imperatriz e Ilha), em Angelina. Para que esta ação desse continuidade e os encontros se cultivassem, a partir de 2001 passou-se a promovê-los nas comarcas e paróquias.

Para alegria de Ir. Clea Fuck e Pe. Pedro Koehler, esse trabalho logo foi acolhido como uma nova Pastoral específica pela Coordenação Arquidiocesana de Pastoral, na consciência da estreita ligação do ministério de coroinhas com duas pastorais fundamentais da vida eclesial: a pastoral litúrgica e a pastoral vocacional. Com o passar dos dias, em virtude dos muitos e diferentes encargos do Pe. Pedro Koehler, a coordenação geral ficou a cargo da Ir. Clea Fuck, que manteve contato com as coordenações comarcais e continuou organizando os encontros anuais.

Houve ainda dois momentos especiais, durante os primeiros 10 anos: duas outras grandes Concentrações Arquidiocesanas, uma na Missa de Encerramento do XV Congresso Eucarístico Nacional, no Estádio Orlando Scarpelli (sob intensa chuva); outra no Ano do Cen-

tenário da Criação da Diocese, no Centro Multiuso, em São José. Ambas contaram com número significativo de coroinhas.

Na comemoração dos 20 anos da Pastoral também houve um grande Encontro Arquidiocesano de Coroinhas, unido à abertura do mês vocacional, em 03 de agosto de 2019, no Centro de Evangelização Angelino Rosa. No espírito da ação evangelizadora “Em cada comunidade uma nova vocação”, este encontro contou com a colaboração dos coordenadores dos grupos de coroinhas e da pastoral vocacional das paróquias, tendo uma participação de mais de 4.500 pessoas.

Desde meados de 2020, a Pastoral de Coroinhas tem como seu lema “Servi ao Senhor com Alegria” (Sl 100). Escolhido pela Irmã Clea Fuck, ele motiva o serviço de cada coroinha de nossa Arquidiocese, que se dispõe com abertura de coração e com muita alegria para estar ao redor do altar e desempenhar sua função na liturgia.

A partir de 2018, a Coordenação Arquidiocesana da Pastoral de Coroinhas passou a contar com a presença de um Assessor, do clero da Arquidiocese. De 2018 a 2021, esta função foi desempenhada pelo Pe. Paulo Stippe Schmitt. Desde o dia 11 de junho de 2021, Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, o Assessor da Pastoral de Coroinhas na Arquidiocese de Florianópolis é o Pe. Joel José Schwambach.

Em 6 de outubro de 2021, pouco antes de completar seus 95 anos de vida, Ir. Clea entregou a Dom Wilson a Coordenação da Pastoral de Coroinhas. No dia 17 de maio de 2022, a Sra. Christiane Aparecida de Mello da Costa assumiu esta função.

Em 2024, a Pastoral de Coroinhas da Arquidiocese de Florianópolis completa 25 anos. Esta celebração nos dá a oportunidade de fazer a memória agradecida dos passos dados até aqui, bem como de olhar para o presente com alegria e para o futuro com esperança.



A presença da Pastoral dos Coroinhas na Arquidiocese e nas suas paróquias está bem consolidada, sinal do serviço generoso de muitos adultos, adolescentes e crianças em nossas comunidades. A celebração deste jubileu da Pastoral de Coroinhas é ocasião que motiva cada um dos membros da Pastoral a continuar servindo ao Senhor com alegria.

A importância da Pastoral de Coroinhas

A presença de coroinhas nas celebrações litúrgicas de nossa Igreja tem uma longa tradição. A partir do Concílio Vaticano II, com a abertura da Igreja à presença feminina nos vários ministérios litúrgicos confiados a pessoas leigas (leitores e leitoras, ministros e ministras extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística...), também a função de coroinha passou a ser assumida, por toda a parte, de modo paritário, por meninos e meninas. Para tirar qualquer dúvida acerca da legitimidade dessa colaboração paritária no serviço do altar, o Papa João Paulo II, em março de 1994, aprovou oficialmente a presença de coroinhas meninas como ajudantes nas celebrações litúrgicas. Hoje, centenas de tais grupos de coroinhas dão um belo toque de vida eclesial na maioria das paróquias da Arquidiocese.

A Pastoral de Coroinhas acompanha e instrui meninos e meninas, fazendo-os mergulhar na beleza da liturgia e dos mistérios da nossa salvação, por meio do serviço litúrgico.

Novo estatuto: orientações para a Pastoral na Arquidiocese

Para orientar o funcionamento da Pastoral de Coroinhas na Arquidiocese, há um Estatuto Arquidiocesano a ser seguido. Tal Estatuto foi atualizado, aprovado e assinado pelo Arcebispo Dom Wilson Tadeu Jönck, entrando em vigor em 19 de maio de 2024, Solenidade de Pentecostes, com prazo de adaptação até o dia 25 de novembro de 2024, Festa de Santa Catarina de Alexandria. Estão sujeitos a este Estatuto todos os coroinhas que se encontram no território da Arquidiocese.

Todas as crianças são convidadas a participar do grupo de coroinhas. É importante que a família acompanhe a criança no grupo e nas celebrações. Durante as celebrações, o serviço deve seguir as orientações de cada pároco quanto aos locais a ocupar e os momentos em que se realiza alguma função.

A veste oficial e única, que é usada durante o ano todo, em qualquer tempo litúrgico e para todas as funções, é a túnica vermelha com sobrepeliz branca.

Para ler o estatuto completo, acesse: arquifln.org.br.

“Para minha vida, a Pastoral de Coroinhas tem uma importância muito significativa com relação ao crescimento da minha fé e de esperança no futuro da Igreja, com cristãos bem formados e orientados para cumprirem sua missão de evangelizadores no mundo, anunciando a boa nova de Jesus.

A Pastoral de Coroinhas, além de uma formação e orientação para o serviço do altar, ainda contribui, e muito, para uma orientação vocacional. O coroinha é ajudado, pela formação recebida no discernimento de sua vocação, para uma vida madura e feliz, na responsabilidade do ser cristão, com a possibilidade de assumir a vocação matrimonial (família), sacerdotal, religiosa e leiga.”

Marlene Nunes - Coordenadora da Pastoral de Coroinhas da Paróquia Sant’Ana, em Canelinha



“A Pastoral de Coroinhas chegou em minha vida de mansinho. Minha família sempre ativa nas pastorais, e eu, muito envergonhada, não me via exercendo essa função. Na procissão de entrada, caminhava de mão dada com minha mãe, chorando, com medo de ficar no banco sozinha. Família e professores preocupados comigo, uma criança introvertida e muito sentimental. Depois de muito diálogo com a coordenadora e minha família, aos 8 anos, resolvi participar dos encontros, mas não servir. Algum tempo depois, um desejo de estar mais pertinho de Jesus foi tomando conta do meu coração. O servir pela primeira vez, guardo até hoje em minha memória, com muito carinho. Sem sombra de dúvidas, um dos dias mais especiais de minha vida, pois o que vivo hoje é consequência deste importante ministério confiado a mim. Dali pra frente fui criando novas amizades, e a mudança foi notória. A Pastoral de Coroinhas transformou a minha vida!”

Maria Isabela Batista - Coroinha da Paróquia São Francisco de Assis, em Palhoça

“Desde bebê os meus pais me levavam à missa e quando fui crescendo reparei os coroinhas servindo o altar e gostei muito da função deles. Com seis anos pedi para os meus pais se eu podia servir também. Eles aceitaram e me apoiaram sempre. Eu gosto de servir ao altar, pois me deixa mais próximo de Jesus. A Pastoral de Coroinhas me ajudou a ser mais alegre, a perder minha timidez e a ficar mais próximo de Deus. Precisamos sempre ir à missa para nos alimentar da Palavra e da Eucaristia.”

Miguel Prim — Coroinha do Santuário e Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, de Angelina



“Dentro da grande missão desta Pastoral de proporcionar uma oportunidade de servir a Jesus Cristo e de ensinar valores fundamentais como disciplina, responsabilidade e, sobretudo, amor pelo sagrado a tantas crianças e adolescentes, também tive a oportunidade de, aos 12 anos, começar essa grande experiência em minha vida, a convite do meu irmão mais novo. Creio que os anos que servi nesta Pastoral foram significativos para colocar em prática a Palavra de Deus em minha vida, conforme a citação do Evangelho de Lucas 8,21: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam.” Tudo o que aprendi até então em casa e na catequese pôde ser vivenciado, fazendo-me crescer na intimidade com Jesus e levando-me a guiar outros a esse mesmo encontro com o Senhor, através do discernimento da vocação sacerdotal. Quero expressar minha profunda gratidão a essa Pastoral e a tantas pessoas envolvidas, ontem e hoje. Desejo que muitas crianças e adolescentes possam fazer essa experiência do verdadeiro encontro com Jesus Cristo, assim como tive a graça de fazer.”

Pe. Dyego Delfino - Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Desterro (Catedral)

A vocação no dia a dia

Sabemos que devemos viver nossa vocação, mas isso não significa que nos sintamos prontos ou que saibamos claramente qual é ela. Estamos acostumados a escutar as passagens bíblicas de chamados grandiosos, como o de Abraão: "Sai da casa de teu pai para a terra que eu te mostrarei." (Gn 12,1), ou o chamado de Jesus aos apóstolos: "Vinde após mim, e eu farei de vós pescadores de homens." (Mt 4,19) e ficamos imaginando que em algum momento escutaremos claramente a voz de Deus nos chamando para uma grande missão.

Porém, esta missão já recebemos de Jesus: "Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura!" (Mt 16,15), e essa é nossa vocação principal como cristãos. O chamado de Deus é sempre algo que cabe no dia de hoje: "sai da tua terra", "vinde após mim", "ide pelo mundo". Ele não nos pede nada maior do que temos condições de entregar no dia de hoje: "Não vos preocupeis, pois, com o dia de amanhã: o dia de amanhã terá as suas preocu-

pações próprias. A cada dia basta o seu cuidado." (Mt 6,34).

Nossa vocação em cada dia é seguir o exemplo de Jesus: ajudar seu filho com a tarefa escolar, sorrir para um cliente que entra em sua loja, levar seu pai ao médico, realizar uma leitura na missa em sua comunidade, seguir as orientações médicas e cuidar da sua saúde e assim por diante.

Peçamos ao Espírito Santo que nos inspire e ajude a viver a missão de cada dia, fazermos hoje o que nos é solicitado e está ao nosso alcance. "Senhor, dá-me a graça de ser hoje tudo aquilo que eu devo ser. De fazer hoje tudo que eu devo fazer. Amanhã será outro dia e eu serei aquilo que Tu queres que eu seja hoje."

Alice Castro é mãe, esposa, catequista e musicista na comunidade do Puríssimo Coração de Maria, profissionalmente é doutora em administração de empresas e educadora de líderes na Farol da Liderança.



Foto: Freepik

CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR PADRE GILSON MEURER

Evangelho de Marcos: A seção do Templo (Mc 11,1-13,37)

Chegando ao fim da viagem da Galiléia a Jerusalém (Na edição anterior do Jornal analisamos a "seção da viagem": 8,27-10,52), Jesus manifesta um messianismo de simplicidade, montado em um jumentinho, seguido de alguns discípulos e acolhido pelo povo, e não o Messias de exércitos, cavalaria e acolhido pelas autoridades. Faltava uma semana para a Páscoa, a multidão o acolhe com Hosana! (salva-nos! De fato, o nome "Jesus" significa "Salvador") (cf. Mc 11,1-11).

Jesus vai ao Templo de Salomão, restaurado por Herodes, e manifesta sua indignação por ele ter se tornado uma casa de comércio e covil de ladrões, e não a casa de oração para todos os povos. Esse momento é circundado pelo estranho episódio da maldição da figueira. De fato, pode-se imaginar que a figueira represente o templo: muita folha (ou seja, exuberância e beleza externa), e nenhum fruto (nenhuma comunhão com Deus). A figueira seca insinua o fim do Templo de Salomão (11,12-26).

As autoridades, então, questionam Jesus sobre a sua autoridade. Ele propõe a questão sobre o batismo de João, se esse tinha autoridade de Deus (se era do céu) ou não. O povo reconheceu o batismo de João e, por isso, as autoridades se calaram, pois a autoridade de Jesus também era de Deus (11,27-33). A parábola dos vinhateiros (ou seja, as autoridades de Israel) narra que, além deles não entregarem os frutos (uma religião de fraternidade, justiça,

paz...) ao proprietário (Deus), eles ainda maltratam e matam os enviados de Deus (os profetas) e o seu Filho (Jesus). Jesus antevê sua morte em Jerusalém, mas também sentença que a vinha será confiada a outros vinhateiros (a Igreja) (Mc 12,1-12).

No Templo, o Messias assume sua cátedra, debate com as autoridades e ensina o povo diversas coisas: sobre como amar a Deus sobre todas as coisas ("dar a Deus") mesmo dentro das realidades humanas ("dar a César"); que Deus é o Deus dos vivos, e que a ressurreição é o prêmio para aqueles que lhe são fiéis (Jesus por primeiro); que o mandamento maior é um de dois: "amar a Deus e ao próximo", tão importantes juntos que se tornam "o" mandamento de Jesus; que mesmo Davi chama o Messias de Senhor, constituindo-se, pois, mais do que apenas um filho do grande rei; que a religião não deve ser falsa a interessera como a das autoridades, mas sincera doação de fé como a da pobre viúva (12,13-44).

A seção do templo se encerra com o anúncio de sua destruição (c. 13), simbolizado pela figueira seca, no início da seção (11,20ss). O que, de fato, acontecerá nos anos 70 pelas mãos dos romanos. Serão dias de dor e sofrimento, de medo e crise de fé. Também assim no fim dos tempos, que ninguém sabe o dia e a hora, mas somente Deus, para o qual devem estar todos vigilantes e perseverantes, esperando a vinda do Filho do Homem vindo entre as nuvens com grande poder e glória.

Visio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Visio:



Meditatio (meditação)

Observo a imagem, rezo a imagem. À luz da parábola do jovem rico (Mt 19,16-30), medito os desafios no seguimento de Jesus, na resposta vocacional.

Oratio (oração)

Tomai, Senhor, e recebei toda a minha liberdade, minha memória, minha inteligência e toda a minha vontade, tudo o que tenho e possuo. De vós recebi; a vós, Senhor o restituo. Tudo é vosso; disponde de tudo inteiramente, segundo a vossa vontade. Dai-me o vosso amor e graça, que esta me basta. (Santo Inácio de Loyola)

Contemplatio (contemplação)

Contemplo a imagem e coloco-me nela, na posição do jovem. Contemplo as mãos dos personagens retratados na imagem. O que me dizem?

Missio (missão)

Diante da proposta de Jesus, quero dizer meu sim.



"Pedi, pois, ao Senhor da Messe"

Mês Vocacional 2024

Nossos Institutos Femininos: Irmãs Catequistas Franciscanas

A Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas foi fundada em 1915 em Rodeio, Santa Catarina, Brasil, para atender à necessidade de educação e catequese nas escolas paroquiais frequentadas pelos filhos dos imigrantes italianos. Devido à falta de professores, Frei Polycarpo Schuen incentivou jovens da Pia União das Filhas de Maria e da Ordem Franciscana Secular a se dedicarem ao ensino. Amábilis Avosani, Maria Avosani e Liduina Venturi foram as primeiras a responder ao chamado.

Em 14 de janeiro de 1915, essas três jovens se consagraram ao serviço da educação e catequese

na paróquia. O grupo cresceu rapidamente, com as "Mestras" vivendo nas comunidades rurais, ensinando, cuidando das capelas e realizando tarefas domésticas e hortigranjeiras. O bispo Dom Joaquim Domingues de Oliveira aprovou o grupo, nomeando-o "Companhia das Catequistas".

Nos anos 1930, as escolas paroquiais foram assumidas pelo Estado e as "Catequistas" se tornaram professoras de escolas públicas. A Congregação expandiu-se para outros estados do Brasil e nove países. Desde os anos 1940, as "Mestras" passaram a ser chamadas de "Irmãs", e em 1958 o nome foi oficialmente reconhecido como "Irmãs Catequis-

tas Franciscanas". A congregação esta presente na Arquidiocese de Florianópolis, na Capital e nas cidades de Camboriú e Itajaí.



Foto - Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas

Giro de notícias:

Fotos: Pascom/Paróquias



A Ação Social da Paróquia Santa Teresinha, em Brusque, celebrou no dia 27 de julho o seu jubileu de ouro: 50 anos de sua criação e dedicação à comunidade paroquial. No dia 20 de julho, sábado, foi celebrada uma missa em ação de graças na Igreja Matriz e no dia do aniversário, houve um jantar jubilar no Salão Paroquial.



No dia 25 de julho, houve uma missa em honra ao Apóstolo Tiago Maior, filho de Zebedeu, e São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, na Paróquia São Sebastião, de Balneário Camboriú.



Foi celebrada uma missa pelos 45 anos de ordenação sacerdotal dos padres Valdir Prim, Siro De Oliveira, Nélio Schwanke, Vitor Feller, Dom Luiz Eccel e Dom Francisco Salm, bispo da Diocese de Novo Hamburgo no Rio Grande do Sul, que presidiu a celebração na Paróquia de Azambuja, em Brusque.



No dia 11 de julho, a Paróquia do Divino Espírito Santo, em Camboriú, realizou a Campanha ao Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.



A Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em Bombinhas, acolheu os catequizandos na missa do dia 28 de julho, na Igreja Matriz. A celebração foi presidida pelo primeiro pároco de Bombinhas, Pe. Jacob Archer.



A Paróquia São Judas Tadeu, em Brusque, inaugurou, dia 21 de julho de 2024, o Ossário e Cinerário do Cemitério São Judas Tadeu, com a bênção solene do Arcebispo Metropolitano Dom Wilson Tadeu Jönck.



Agora no



X Congresso Regional da Pastoral Familiar

Regional Sul 4 | Santa Catarina

PARÓQUIA SANTO ESTÊVÃO
Ituporanga
Diocese de Rio do Sul

30 de agosto a 01 de setembro de 2024

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES!

Acesse o formulário pelo QR Code ou Link...

Paróquias se preparam para Semana Nacional da Família

Neste ano, a Semana Nacional da Família acontece entre 11 a 17 de agosto, e tem como tema "Família e Amizade" e lema "Amizade, uma forma de vida com sabor do Evangelho".

Todas as paróquias e comunidades da Arquidiocese de Florianópolis são convidadas a participar e colocar em prática as atividades e ações sugeridas pela Pastoral Familiar do Regional Sul 4.

A Semana Nacional da Família é um projeto consolidado, que acontece no mês vocacional, para lembrar que ser família é um chamado, além da família ser a fonte de todas as vocações. Todos somos chamados à comunhão, participação e missão. No seio familiar, Igreja doméstica, com suas alegrias e tristeza, com seus dons e suas fragilidades, Deus chama as diferentes vocações para servir a Igreja, na multiplicidade de carismas a serviço da missão.

No nosso site oficial, você poderá acompanhar a programação nas paróquias da Arquidiocese: arquifln.org.br.



Foto: Vatican Media

CARIDADE SOCIAL

Paróquia São Sebastião tem nova ação social

A Paróquia São Sebastião, em Palhoça, fundou a Ação Social Paroquial São Sebastião em 22 de julho, coordenada pelo Diácono Sérgio e com a assessoria da Ação Social Arquidiocesana (ASA). A iniciativa visa envolver as comunidades locais em ações pastorais e sociais, focando especialmente na educação e assistência a famílias vulneráveis. A paróquia já realiza coletas e distribuições de cestas básicas e, com a nova divisão territorial, intensificará seus esforços devido à proximidade com um presídio, incluindo apoio a detentos e suas famílias.

Estão previstos projetos educacionais e culturais, como aulas de karatê e música, para envolver crianças e adolescentes em risco. Aulas de reforço escolar já ocorrem na comunidade Santa Rita. A equipe da Ação Social trabalha na estruturação jurídica e financeira da organização, com o objetivo de implementar todas as iniciativas no próximo ano.

Voluntários, com ou sem experiência, são convidados a se engajar na causa. "Estamos iniciando essa ação social para promover inclusão social e comunitária", afirmou o Diácono Sérgio. Com planejamento e uma visão clara, a Ação Social Paroquial São Sebastião busca trazer esperança e oportunidades para a comunidade.



10ª Edição do Dia de Oração pelos Cristãos Perseguidos

No dia 6 de agosto acontece a 10ª edição do Dia de Oração pelos Cristãos Perseguidos. Esta é uma edição emblemática, pois foi há 10 anos que mais de 100 mil cristãos foram expulsos do norte do Iraque pelo grupo terrorista Estado Islâmico.

A iniciativa da Fundação Pontifícia ACN - Ajuda à Igreja que Sofre (ACN em inglês) no Brasil conta com o apoio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), convidando todas as paróquias e comunidades cristãs do país a participarem.

Saiba mais em: acn.org.br.



Florianópolis recebe Congresso Nacional dos Exorcistas



A primeira edição do Congresso Nacional dos Exorcistas da Secretaria Linguística Portuguesa da Associação Internacional de Exorcistas (AIE) foi realizado entre os dias 29 de julho e 2 de agosto, na capital. O Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck esteve presente na missa que abriu os trabalhos do evento.

Para saber mais: aielinguaportuguesa.org.br.

Jornada Mundial da Juventude 2027 é lançada oficialmente em Seul, na Coreia do Sul



Foto: Arquidiocese de Seul

Com o tema "A esperança se acende em Seul. Sucesso para a JMJ Seul 2027", a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Seul 2027 foi oficialmente lançada na tarde do domingo, 28, na histórica Catedral de Myeongdong. A cerimônia de lançamento, que começou às 14h contou com a participação de vários convidados importantes e mais de 1.000 jovens.

A cerimônia de lançamento começou com um desfile de jovens coreanos ao lado de jovens de vários países, carregando 193 bandeiras, enquanto entravam na Catedral de Myeongdong. A presença de cada bandeira simbolizou a resposta positiva ao convite do Papa Francisco para que Seul sediasse a Jornada Mundial da Juventude em 2027.

Um destaque significativo da cerimônia

foi a Declaração de Lançamento. Este momento crucial foi liderado pelo arcebispo Peter Soon-taick Chung, presidente do Comitê Organizador Local (LOC) para a JMJ Seul 2027, ao lado de dois jovens delegados coreanos. A declaração marcou o início oficial dos preparativos para o evento de 2027 e simbolizou o compromisso coletivo da Igreja e dos jovens com essa jornada.

Em antecipação à JMJ Seul 2027, o lema do evento será revelado em setembro. Além disso, os símbolos da JMJ serão cerimoniosamente entregues a Seul em novembro, marcando outro marco significativo nesta jornada inspiradora. Mas antes, os jovens católicos têm um compromisso com o Papa em 2025, no Jubileu da Juventude, de 28 de julho a 3 de agosto, em Roma.

Agenda de agosto de 2024

- 04/08 | Ordenação presbiteral de Mateus Rafael - Coloninha
- 04/08 | 1º Semana: Vocação para o Ministério Ordenado (diáconos, padres e bispos)
- 04/08 | Dia do Padre
- 05/08 | Confraternização dos presbíteros
- 05/08 | Formação online - Cadernos do Concílio
- 08/08 | Missa Arquidiocesana pelos Estudantes - Catedral
- 10/08 | Confraternização dos diáconos e Dia do Diácono
- 10/08 | Ordenação episcopal do Pe. Adalberto Donadelli Júnior - Joinville
- 11/08 | 2º Semana: Vocação para a vida em família
- 13 a 15/08 | Simpósio do ISDCSC
- 18/08 | 3º Semana: Vocação para a vida consagrada
- 24/08 | Posse canônica do novo bispo de Rio do Sul
- 24/08 | 4º Semana: Vocação para os ministérios e serviços na comunidade (leigos) e Dia do Catequista
- 26 e 29/08 | Retiro dos padres - Morro das Pedras

RCC convida para Kairós da Juventude

A Renovação Carismática Católica da Arquidiocese de Florianópolis, por meio do Ministério Jovem, promove nos dias 24 e 25 de agosto o Kairós da Juventude. O retiro, voltado para jovens a partir de 14 anos, terá início às 8h e ocorrerá na Paróquia São Cristóvão, em Cordeiros, Itajaí.

O encontro deste ano traz como tema a frase de Santo Agostinho: "Conhece-te, aceita-te, supera-te".

A inscrição do evento custa R\$ 90 e vai até dia 20 de agosto (terça-feira) - inclusa alimentação, hospedagem e camiseta.

Mais informações ou dúvidas sobre a oitava edição do Kairós da Juventude, entre em contato pelo e-mail: rccfloripa.diocese@gmail.com



MISSÃO AD GENTES

Notícias de Moçambique: Viver a missão como presença

A missão é mais que um chamado, sabemos que ela é a nossa essência enquanto cristãos, está ligada ao ser e não ao fazer. Fico a recordar o início do meu ministério presbiteral que se deu na Paróquia Nossa Senhora da Oliveira, em Oliveira dos Brejinhos - Bahia. Estar lá era para mim a realização do projeto de vida que estava a construir desde a adolescência. Mas ao colocar os pés na realidade, percebendo a grandeza do compromisso assumido vieram os questionamentos: o que fazer? Como atender a todas as necessidades? Onde buscar respostas para todas as perguntas? No meio deste turbilhão veio a resposta: SER PRESENÇA. Sei que não era algo novo, mas para mim naquele momento foi, enquanto experiência pessoal, uma grande novidade que marca minha

vida até hoje.

E agora ao estar aqui em Moçambique esse SER PRESENÇA se faz ainda mais forte e exigente. Pois, diante do desafio da língua que impede uma comunicação verbal mais direta, ser presença é o caminho da missão. Ouvir e responder com apenas um sorriso ou um aperto de mão, estar junto como um irmão, visitar, abençoar, celebrar e ser um sinal de fraternidade em defesa da vida para todos. Ser



presença neste chão é renovar meu sim cada dia.
Pe. Josemar Silva

LOJA DA PASTORINHA
Artigos religiosos
(48) 98815.8282 | (48) 98838.7040
@pastorinha.loja
@sacra.marrah

ZITA ISO9001
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

Educação que TRANSCENDE TEMPO E LUGAR
Infantil | Fundamental | Toddler
Centro Educacional MENINO JESUS
Educando para a paz e o respeito à vida
Centro e Santa Mônica
meninojesus.com.br

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

SACROSANCTUM CONCILIUM

Lideranças se aprofundam no mistério da **Liturgia** no VIII Mutirão Arquidiocesano de Formação

Tema foi apresentado pelo Pe. Fábio Balbino, doutor em Ciência da Liturgia pelo Pontifício Instituto Litúrgico Santo Anselmo em Roma e coordenador da Comissão de Liturgia da Arquidiocese do Rio e do Regional Leste 1.

Fotos: Fabiola Goulart/ArquiFloripa



O Mutirão Arquidiocesano de Formação deste ano abordou como tema a liturgia. Mais de 500 líderes das paróquias e forças vivas da Arquidiocese se reuniram nos dias 27 e 28 de julho, no Centro de Evangelização Angelino Rosa, em Governador Celso Ramos.

O tema foi apresentado pelo Pe. Fábio Balbino, doutor em Ciência da Liturgia pelo Pontifício Instituto Litúrgico Santo Anselmo em Roma e coordenador da Comissão de Liturgia da Arquidiocese do Rio e do Regional Leste 1.

No sábado, os participantes se aprofundaram os seguintes tópicos: a liturgia no mistério da Igreja; os tempos do ano litúrgico; o domingo e, por fim, a liturgia das horas. No dia 28, foram: os sacramentos de Iniciação à Vida Cristã; o Mistério Eucarístico; a pastoral litúrgica nas comunidades paroquiais; e a música litúrgica. Ao final dos dois dias, houve um tempo para diálogo com o conferencista. A missa foi celebrada no domingo, presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck.

Segundo o palestrante, para que possamos chegar ao que deve-se fazer ou evitar na liturgia é preciso, antes, entender o valor e a razão pelo que celebramos. "Percebo que o povo tem muita sede de se aprofundar no tema da missa, do que se pode ou não fazer, só que é muito mais do que isso. Antes da gente perguntar 'como' celebrar, tem uma pergunta anterior: por que celebrar. Primeiro, precisamos mergulhar no sentido da celebração", explica Pe. Fábio.

Confira todas as fotos do evento em nosso site: arqui-fln.org.br e nas redes sociais: @arquiFloripa.



Foto: Maria Aparecida de Souza/Pascom Sagrados Corações

